



VIABILIDADE ECONÔMICA DA PRODUÇÃO DE CORDEIROS MANTIDOS EM DOIS TIPOS DE PASTAGEM COM SUPLEMENTAÇÃO

Janaína Valençuela¹, Gustavo Daniel Vega Brites², Marciana Retore³, Alceu Richetti⁴, Luana Liz Medina Ledesma⁵.

¹Graduanda em Zootecnia – Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS. E-mail: jana_canteiro@hotmail.com; ²Mestrando do Programa de Pós-graduação em Zootecnia – Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS; ³Pesquisadora da Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS; ⁴Analista da Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS; ⁵Graduanda em Tecnologia em Agronegócio – Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, Ponta Porã, MS.

O experimento foi conduzido no campo experimental da Embrapa Agropecuária Oeste, em Ponta Porã, MS. Foram utilizados 36 cordeiros, machos, os quais foram distribuídos em 12 piquetes. Os tratamentos consistiram em dois tipos de pastagem: *Panicum maximum* cv. Aruana e *Brachiaria brizantha* cv. Marandu, e três níveis de suplementação: 0; 1,5 e 3% do peso vivo, com duas repetições de área. Para a comparação dos resultados, o peso de abate dos animais foi fixado em 36 kg. A análise econômica foi realizada com a média da lotação das repetições dos piquetes (três animais), exceto para o tratamento Marandu 0%, onde ocorreu a morte de três animais, originando uma lotação de 1,5 animal. O ganho de peso médio diário por piquete para a aruana, nos níveis de 0; 1,5 e 3%, foram, respectivamente, 0,326; 0,555 e 0,567 kg. Para a marandu, -0,218; 0,491 e 0,557kg, respectivamente. Observou-se um custo médio de produção para a aruana de R\$ 3,61; 4,24 e 4,60/kg de peso vivo, respectivamente, para os níveis 0; 1,5 e 3% e para a marandu R\$ 7,27; 4,29 e 4,66/kg, respectivamente. Os tratamentos que obtiveram renda líquida positiva foram a aruana 0% (R\$ 32,10/cabeça), aruana 1,5% (R\$ 9,24) e marandu 1,5% (R\$ 7,39). Nos tratamentos aruana 3% (R\$ -3,47), marandu 0% (R\$ -99,86) e marandu 3% (R\$ -5,84) a renda líquida foi negativa. Conclui-se que apenas os tratamentos aruana 0 e 1,5% e marandu 1,5% são viáveis economicamente.

Termos para indexação: *Panicum maximum* cv. Aruana; *P. maximum* cv. Marandu; renda líquida.

Apoio financeiro: Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul – FUNDECT.

Agradecimentos: ao Laelcio Shimura Costa, pelo apoio na execução das atividades.